



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise de infecção da espécie <i>Infula macrophallus</i> (Eucestoda, Dioecocestidae) no hospedeiro definitivo.
Autor	ALINE GONÇALVES SOARES
Orientador	SUZANA BENCKE AMATO

Análise de infecção da espécie *Infula macrophallus* (Eucestoda, Dioecocestidae) no hospedeiro definitivo. Aline Gonçalves Soares, Suzana Bencke Amato (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS)

Os cestoides endoparasitos pertencentes ao gênero *Infula* caracterizam-se por possuir, dentre outras características, um rostelo desarmado e estróbilos completamente dióicos. A espécie *Infula macrophallus* utiliza aves da ordem Charadriiformes como hospedeiros definitivos, que se tornam infectados ao ingerir os hospedeiros intermediários, coleópteros da família Scarabaeidae. Em trabalho de pesquisa sobre a helmintofauna de quero-queros, foram necropsiados 55 indivíduos coletados em 2010 no Aeroporto de Bacacheri em Curitiba, Paraná, Brasil. Os cestoides encontrados foram comprimidos, fixados em AFA (etanol 70°GL - formalina comercial 37% - ácido acético glacial) por 48 horas e armazenados em etanol 70°GL. Os espécimes foram corados pelo processo regressivo com hematoxilina de Delafield, diafanizados com óleo de cedro, montados em lâminas com bálsamo do Canadá e para a determinação foi utilizada chave dicotômica especializada. Foram coletados 132 espécimes de *Infula macrophallus*, com prevalência de 94,54%, intensidade média de infecção de 2,53 helmintos por hospedeiro, e abundância média de infecção de 2,4 helmintos por hospedeiro. A maioria das aves necropsiadas (78,18%) estava infectada com somente um casal de cestoides. No entanto, em uma fêmea jovem foram coletados 29 espécimes (um casal bem desenvolvido e 27 indivíduos com tamanho reduzido). A alta prevalência apresentada por este helminto, a presença de apenas um casal na maioria dos quero-queros e o fato de que os coleópteros são itens alimentares importantes na dieta dos quero-queros pode ser um indicativo da ocorrência de competição intraespecífica nesta espécie de cestóide. Em virtude disso, foi realizado um estudo de caso relacionando pesquisa bibliográfica e análise dos dados coletados em laboratório, com o intuito de verificar se há, de fato, competição entre cestoides da mesma espécie, e analisar porque somente um hospedeiro apresentou um número tão expressivo de parasitos.